

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

AVENIDA SERPA PINTO, 272
ESPINHO

EDITOR RESPONSÁVEL

JOAQUIM D'OLIVEIRA REIS

TYPOGRAPHIA ACADEMICA

PRAÇA DA BATALHA, 36
PORTO

O NATAL

Passaram as festas do Natal. São dias consagrados ao convívio íntimo das famílias. Permutam-se as impressões de jovial expansibilidade n'uma commu-nhão expressiva de sentimentos. Entre a despretenciosa alegria domestica surgem ás vezes na evocação tragica do passado, dôres acerbadas de saudade, martyrios cruciantes de illusões perdidas...

Unidos os povos e as nações pelos laços da mesma crença, revigoram um exemplo de paz. Celebra assim a cristandade, com o nascimento do Redemptor, uma era de concordia, a aurora limpida e vivissima, em triumpho definitivo, dos ideaes sublimes de fraterno amor.

Assim como os povos, as familias e os habitantes da mesma terra sentem n'estes dias a espontanea afinidade de aspirações n'um assentimento de vigorosa e tacita fraternisação.

A *Gazeta d'Espinho*, terminando agora o seu primeiro anno de existencia, aproveita duplamente o ensejo de saudar os seus concitadanos com o seu cartão de boas-festas e felicitar-se com elles pela prosperidade commum.

O Natal não representa só um anniversario feliz na historia da humanidade:—é tambem, pela sua situação chronologica— termo do anno civil—, a epocha propria para a vista retrospectiva do passado; é a occasião propicia para sellar a resenha dos successos com as considerações historicas adequadas.

E quando o nosso jornal, findo o primeiro anno de existencia, vem, animado da mesma vontade que presidiu á sua aparição, a proseguir na lucta por Espinho,—justo era que accentuassemos este propósito,

constatando o resultado feliz d'este periodo agitado d'iniciação.

Congratulamo-nos, pois, com os espinhenses, pela consolidação das suas regalias concelhias e almejamos, com o novo anno, triumphos maiores para a sua causa civilisadora.

Oxalá que os transe de uma situação periclitante não venham jámais annuviar-lhes os horisontes d'uma existencia d'esperanças.

Com a fé inquebrantavel com que temos defendido as prerogativas d'Espinho, tomamos alento para insistir na pugna, sempre norteada na mesma firmeza de principios, cada vez mais convictos da justiça que pedimos.

Sejam sempre de prosperidade e riqueza as condições economicas d'este concelho, reine a paz e a felicidade no seio dos seus habitantes: são os votos que ora fazemos, com o sincero desejo de que se tornem effectivos por longos annos.

Os nossos interesses no Brazil

Por julgarmos muito a propósito e como assumpto de suprema importancia e excepcional gravidade, transcrevemos do "Primeiro de Janeiro" de 25 do corrente, as noticias e considerações que o nosso presado collega edita sob aquelle titulo:

"Com a chegada do paquete "Oravia" vieram algumas noticias, que exigem a mais cuidadosa attenção da parte do nosso governo.

A commissão de finanças do senado introduziu, no orçamento de receita uma emenda, auctorizando o governo a estabe-

lecer uma tarifa differencial, com augmento de 50 p. c. sobre a tarifa ordinaria, para um ou mais generos de produção de paizes que se recuzem a beneficiar a entrada de productos brasileiros com o tratamento de nação mais favorecida.

Um jornal diz que a vinda do snr. conselheiro Camello Lampreia, nosso ministro no Brazil, a Lisboa, tem por fim informar o nosso governo da situação do nosso commercio no Brazil e do resultado de conferencias que teve na capital federal, com os ministros das relações exteriores e da fazenda, sobre a necessidade de se assentarem as bases para um tratado de commercio, tendente a desenvolver as relações commerciaes entre os dois paizes, principalmente para o effecto de alargar o consumo dos generos brasileiros em Portugal, como compensação á grande importação dos productos portuguezes no Brazil.

Diz mais que o governo brasileiro, no proposito de estimular o consumo do café brasileiro em Portugal, está resolvido a elevar as tarifas alfandegarias para alguns generos de produção portugueza, a exemplo do que praticou já, no anno passado, com a França e com a Italia. E, finalmente, que pelo ministerio das relações exteriores fora dirigida uma nota á legação de Portugal, chamando a attenção do nosso governo para a desproporção que existe entre o commercio brasileiro e portuguez, cujas estatísticas, referentes ao ultimo anno, mostram que o valor da importação de productos portuguezes no Brazil, attingiu a somma de 17:197 contos, ao passo que a exportação do Brazil para Portugal não passou de 2.979 contos. Os vinhos de Portugal, seu principal artigo de exportação, entraram, n'aquelle anno, no Brazil pela somma de 15.246 contos, emquanto que a

importação do café brasileiro em Portugal fóra apenas de 960#000 réis.

A emenda introduzida no orçamento da receita nenhum receio nos deve inspirar, visto que, apesar de não haver tratado de commercio com o Brazil nenhuma outra nação é mais favorecida nos direitos de generos de produção similar; e por isso facil seria, independentemente de qualquer tratado commercial, assegurar ao Brazil a clausula de tratamento de nação mais favorecida.

Quanto ao estudo das bases para um tratado de commercio, podem dar-lhe as voltas que quizerem que não chegam a nenhum resultado pratico; pois está mais que provado que não temos meio de offerecer compensações ao Brazil sem affectar profundamente o desenvolvimento das nossas colonias africanas; por isso que os generos em que aquelle paiz mais interessaria ser beneficiado, como sejam o café, o assucar e a borracha, são justamente aquelles em que consiste a melhor produção das nossas possessões, que, sem a protecção pautal que os favorece na importação da metropole, ficariam arruinadas.

Em taes condições, se o governo brasileiro persistir no criterio de onerar os nossos vinhos com um direito differencial de 50 p. c. sobre a tarifa ordinaria, é caso para infundir graves apprehensões no nosso commercio exportador.

Até hoje nunca nenhum governo d'aquella nação se tinha lembrado de exigir que lhe tomassem o café em troca de outros generos e por valor correspondente. E pôde-se mesmo dizer que nenhum governo de qualquer outra nação teve ideia similhante.

A Grã-Bretanha que importa muito mais do que exporta em differença de valor consideravel,

procura, por toda a fórma, celebrar tratados de commercio e conquistar mercados novos para os seus productos; mas nunca se lembrou de tomar por pretexto a differença de valor dos generos importados, comparado com o dos exportados para a introdução dos seus productos nos outros paizes. Nós mesmos, que temos um desequilibrio constante, que regula por 50:000 contos de importação contra 33:000 contos de exportação, nunca nos lembramos de fazer tal calculo. E que felizes seriamos se podessemos conseguir pagar com igual somma de productos nossos a differença a mais dos artigos que importamos!

Infelizmente as leis economicas determinam outra coisa. Procurar contrariar-as só dá em resultado produzir perturbações, sem proveito para a viabilidade da tentativa.

O governo brasileiro sabe perfeitamente que a importancia dos nossos vinhos do Brazil é destinada, quasi que exclusivamente, ao consumo do grande numero de portuguezes que ali residem; assim como deve saber que temos produção de café, nas nossas colonias, mais que sufficiente para o consumo da metropole. Se o Brazil produzisse vinho, como nós produzimos o café, comprehendia-se que quizesse defender a sua produção por meio de uma forte protecção pautal. Não o produzindo, qualquer aggravamento no direito aduaneiro vae reproduzir-se na sua economia, causando immediatamente uma diminuição consideravel nos redditos do Estado, como consequencia da paralisação na importação.

Nós soffreremos com isso sensivelmente. Não ha duvida. Mas que proveito pôde tirar o Brazil d'essa especie de castigo que pensa em infligir-nos, se nós,

FOLHETIM

UMA GARRAFA DE VINHO... VELHO!

Sargedas era comico na scena e na vida; o espirito, que se lhe admirava no theatro, tinha-o elle tambem na conversação e em tudo que fazia; era homem em tudo que fazia; era homem em todos ditos, dos casos, das anedotas; levou vida risonha, sempre matizada de aventuras; tirava partido de qualquer situação; nunca ficava sem replica e sem expediente; sabia, que, em tudo d'este mundo, ha riso, e, onde outro ficaria entalado n'uma sensaboria, convertia-a elle logo em maganice.

O seu papel de *Gaiato de Lisboa*, esse mesmo papel tem historia; elle era pouco affeição-do á peça em quanto a ensaiava: desconfiava d'ella e de si, e tomára-lhe raiva, por preferir isto a odiar-se a si mesmo.

Indo por essa occasião passar

a noite a casa de familia, onde entreteve muito toda a gente, teve n'isso bastante gosto, e o dono da casa foi no dia immediato fazer-lhe uma visita.

—Como está, ó meu Sargedinhas?

—Estou magnifico, obrigado!

—Venha esse abraço!

—Venha elle.

—E além do abraço, esta pequenina lembrança...

—Mau! Faça favor de entender, que, o prazer que tive em estar na sua casa, vale já para mim como lembrança!

—Bem sei, bem sei, agradeço muito, agradecemos todos muito, a minha mulher recommenda-se, os pequenos mandam-lhe saudades... Mas, isto, é uma galanteria, simplesmente, uma garrafa de vinho, que já nem se sabe quantos annos tenha... Foi á India e voltou umas poucas de vezes, esta sujeitinha; foi ao Brazil com o snr. D. João VI...

—E voltou?

—Voltou, está aqui. E' esta magana! Teve-a o José Agostinho de Macedo, o padre José Agostinho...

—Bem sei!

—Pois teve; e deu-a ao compadre Camproé, o Camproé marenheiro, que a deu ao avô de um amigo meu, que a deu a meus paes, que m'a deixaram a mim...

—E' boa!

—Aqui lh'a entrego! Venha de lá outro abraço!

—Dê cá ambas as coisas!

—Só á roda do gargalo, estavam seis gerações de aranhas!

—Ha de ser bebida em occasião solemne!

Levou a garrafa para o sotão com o maior respeito pela idade d'ella, e perfeitamente resolvido a não a beber sem que algum grande caso auctorisasse semelhante libação.

N'isto entrou em ensaios o *Gaiato de Lisboa*, e elle principiou a estudar a parte de José.

—E' um diabo de peça difi-

cil, porque é destinada a ter muita graça, quando representada; e ella em si não tem graça nenhuma. Se não fosse amigo do traductor, recusava-a!

E ia ensaiando, ensaiando.

—A peça é enorme! insistia elle. Dois actos, que não teem fim! E' uma viagem de churrão! Se eu não fosse tão obrigado ao traductor...

Na noite do ensaio geral, acabada a tarefa, recolheu aos lares, moído, e com vontade de comer e de beber; sobretudo de beber; uma vontade de beber extrema, mas, beber bem, beber bom, beber fino...

De repente lembra-lhe o vinho, o vinho d'aquella familia da noite de annos, o vinho offerecido, o vinho velhissimo...

Todos os portuguezes juntos, se lhes tirassem as decimas, não soltariam um *hurrah* de tanta satisfação como elle soltou!

Poi, pé ante pé, surrateiro, porém jubiloso, buscar a velha ao sotão.

Estava a preciosa a deixar-se compôr o centesimo primeiro véo por uma aranha, que largou a fugir, logo que avistou aquelle comico insigne.

Elle levou-a para a mesa, tirou-lhe a rolha, dispoz-se a saborear a joia aromatica, que os annos haviam consagrado.

Bebeu um golinho... Fez uma careta.

Outro golinho... Triste! Triste! O liquido tinha um gosto tolo, entre mofó e azedo...

Já não era velhice, era decrepitude! Estava ratão. Parecia o espectro do vinho, a riser-se d'elle!...

Talvez cuidem, que, ao achar-se n'este desastre, blasphemasse desordenadamente contra o céo e a terra?

Não. Metteu outra vez a rolha na garrafa, lacrou-a, e na manhã immediata mandou-a de presente ao traductor do *Gaiato de Lisboa*.

JULIO CESAR MACHADO.

por circunstancias naturaes, não podemos consumir o seu café?

O assumpto é grave e melindroso e carece de ser ponderado attentamente pelo nosso governo, que tem um excellente auxiliar no nosso ministro plenipotenciario, que, pela sua muita illustração e pelo conhecimento pratico que tem dos nossos negocios com o Brazil, está no caso de propôr o expediente mais acertado a seguir em tão grave conjuntura. No entretanto devemos tambem confiar no bom criterio do governo brasileiro, que não tem motivo para hostilizar injustamente um povo tão intimamente ligado áquella grandioso paiz pelos laços de sangue, pelas tradições, pelo idioma, pelas crenças religiosas, pelos costumes e pelas vibrações de sympathy em todos os lances da vida politica, a ponto de se confundirem, nos sentimentos de amor patrio e nas aspirações pela prosperidade communum."

Camara municipal

Presidida pelo snr. Henrique Brandão, teve logar quinta-feira passada a costumada sessão da nossa camara municipal, a que assistiram os snrs. Pires de Rezende, João Guetim e Antonio Salvador.

Approvada a acta da sessão antecedente, foi lido um officio do snr. dr. Castro Soares participando que, por virtude de serviço medico legal, não pôde, com pezar seu, comparecer a esta sessão—a ultima ordinaria da camara a que presidira—e agradecendo aos seus dignos collegas a lealdade e dedicação com que cooperaram para a resolução das difficuldades que se lhe depararam durante a sua gerencia. Lembra a lucta sustentada em defeza das immuniidades d'Espinho, e affirma que a camara entrega o mandado á illustre vereação que vae succeder-lhe, com a consciencia de ter feito quanto permittiram as suas forças em beneficio d'esta praia. Allude com palavras de louvor aos serviços que prestou á camara e a s. exc.^a como presidente d'ella o seu distincto secretario snr. Fernando de Bourbon, e accentua que, graças á intelligencia e zelo d'este illustre funcionario, os serviços a seu cargo se acham organizados e tem sido dirigidos por forma que, ao mesmo tempo que o honra, constitue para a camara motivo de justa satisfação.

Referindo-se ao apoio e relevante auxilio a todo o momento prestado á camara pelo snr. Augusto Gomes, testemunha o seu reconhecimento a s. exc.^a, e aclama-o como benemerito paladino da autonomia de Espinho.

Endereça agradecimento aos altos funcionarios do districto, os quaes, a começar pelos ex.^{mas} governadores civis, inspirados em superior espirito de rectidão, nunca negaram justiça á camara e lhe dispensaram concurso valioso. Agradece o auxilio que lhe prestaram os funcionarios do concelho, d'entre os quaes destaca o nome do snr. administrador José Fernandes Mourão, que, norteando a sua administração pelos verdadeiros interesses d'Espinho, tem facilitado a missão da camara e dado provas d'uma inteirosa e admiravel caracter que bem mereça de todos.

Dirigindo finalmente cumprimentos de despedida aos seus collegas, termina, saudando a futura camara de Espinho.

O snr. Antonio Salvador, usando da palavra, diz sentir a retirada do snr. dr. Castro Soares, que trabalhara dedicadamente pela prosperidade d'Espinho, a que dera provas de ter amizade sincera. Igualmente lamenta a sahida da camara do snr. Henrique Brandão, que foi incansavel em promover o bem d'este municipio. Propõe que a ambos seja consignado na acta um voto de louvor pelos serviços que lhe prestaram.

Os snrs. Pires de Rezende e João Guetim agradecem a boa camaradagem dos seus collegas e associam-se á proposta do snr. Salvador, que é approvada.

O snr. Henrique Brandão manifesta aos seus collegas o seu reconhecimento pela consideração e estima com que sempre o distinguiram; presta homenagem ao snr. José Mourão pelo seu correcto procedimento como administrador d'este concelho e despede-se de todos com palavras affectuosas.

O snr. administrador, agradecendo as referencias que os snrs. presidente e vice-presidente lhe fizeram, affirma em phrase sincera e vigorosa que a camara ha-de encontrar sempre em s. exc.^a um dedicado collaborador do progresso d'esta terra.

Em seguida foi lido um officio do aferidor do concelho pedindo a sua exoneração. Concedida.

Approvada a informação favoravel ao requerimento do snr. Antonio Soares Villa Nova para vedar um terreno na Avenida Serpa Pinto.

Por proposta do snr. vice-presidente a camara deliberou autorisar o pagamento, pelo fundo de instrucção primaria em harmonia com o respectivo orçamento, da quantia de 204\$000 reis aos snrs. Lopes & C.^a por mobilia e material d'ensino para a escola official d'este concelho no corrente anno.

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

VARIAS NOTICIAS

Governador civil.—A proposito da proxima sahida do snr. conselheiro Motta Prego do cargo de governador civil d'este districto, escreve o "Campeão das Provincias":

"São por estes dias de Aveiro o sr. conselheiro Motta Prego, deixando o cargo de governador civil, que tanto honrou. Para sentir é que o recto e exemplarissimo magistrado tão cedo deixe a administração do districto a que tão importante numero de serviços prestou, e que tão arreigadas sympathias conquistara em Aveiro."

Homem de caracter, cavalleiro das mais apreciaveis qualidades, era no governo d'esta circumscripção o fiel interprete dos seus administrados, promovendo quanto em seu interesse pôde.

Com magua o vé o districto sahir d'aqui. Raros conquistaram em tão curto praso uma tão larga e tão solida sympathy."

Nuevo Mundo—Continuamos a receber com regularidade esta apreciabilissima revista illustrada. O numero presente, 416, vem primacialmente collaborado e a parte artistica é, como sempre, d'uma surpreendente e admiravel correcção e nitidez.

Kalendario do mez de Janeiro de 1902

Domingo.....	—	5	12	19	26
Segunda-feira.....	—	6	13	20	27
Terça-feira.....	—	7	14	21	28
Quarta-feira.....	1	8	15	22	29
Quinta-feira.....	2	9	16	23	30
Sexta-feira.....	3	10	17	24	31
Sabado.....	4	11	18	25	—

☉ Q. M.—Dia 1, ás 3 h. e 32 m. t.

☽ L. N.—Dia 9, ás 8 h. e 39 m. t.

☽ Q. C.—Dia 17, ás 6 h. e 2 m. t.

☽ L. C.—Dia 22, ás 11 h. e 30 m. t.

☉ Q. M.—Dia 31, aos 33 m. t.

Nascimento do sol ás 7 h. e 16 m.; occaso, ás 4 h. e 44 m.

Desde 1 até o ultimo dia d'este mez crescem os dias 40 minutos, sendo 20 m. da manhã e 20 da tarde.

Sociedade d'Atiradores Civis da Praia d'Espinho—Hoje na carreira de tiro da guarnição do Porto, ha para os socios d'aquelle gremio a costumada sessão de tiro civil, se o tempo o permittir.

—Sabemos que o illustre ministro da guerra accedendo ás sollicitações da União dos Atiradores Civis Portuenses, attendeu aos desejos da Sociedade d'Espinho, que interveio para continuar á frente da instrucção de tiro civil o distincto capitão do exercito e nosso amigo snr. David Rocha. Por tal motivo é caso para nos congratularmos com a Sociedade d'Atiradores Civis d'esta praia.

Capitão David Rocha—Este illustrado official do exercito que acaba de ser transferido para infantaria n.º 24, estabelece a sua residencia em Aveiro, onde fica aquartellado aquelle regimento. D'alli s. exc.^a virá a carreira da guarnição para desempenhar a missão official de instructor do tiro civil. Teremos assim occasião de continuar no gozo do convívio d'aquelle n.º se amigo, que soube conquistar entre nós as mais vivas e radicadas sympathias.

Festividade ao Menino Deus—A meza da Irmandade de N. Senhora d'Ajuda resolveu fazer no dia 1 de janeiro proximo, a solemnidade ao Menino Deus, constando de missa cantada, acompanhada a órgão e vozes e subindo ao pulpito, no fim do Evangelho, o rev. dr. Sebastião Alberto de Souza Couto, illustre abbade de S. Martinho de Argoncilhe.

Será exposto o SS. Sacramento até ás 3 horas da tarde seguindo-se as ladainhas que são tambem acompanhadas a órgão.

"Jornal d'Anadia"—Este semanario publicou um numero especial em commemoração do natal de 1901. O nosso prezado collega apresenta-nos, em collaboração selecta, uma série de composições litterarias de subido apreço.

Apresenta artigos com poesias de D. Domitilla de Carvalho, Alberto Pimentel, Alfredo da Cunha (Dr.), Alfred Prat, Alves Mendes (Dr.), Annibal d'Azevedo, A. A. Cortezão, Antonio Pina, Arthur de Campos, Arthur Telles, Bem-Vindo, Carlos d'Azevedo, Esteves Pereira, Eugenio Duarte, Firmino de Vilhena, Fortunato d'Almeida (Dr.) Joaquim da Silveira, Julio Brandão, Liviano Baptista Ferreira, Mario Esteves (Dr.), Pedro Ferreira (Dr.), Rangel de Quadros, Theophilus Braga (Dr.) e Virgilio Abreu.

Dada a lista d'escriptores, desnecessario será encarecer de mais a importancia litteraria do numero unico.

Agradecemos penhorados a gentileza da offerta.

Administração da "Gazeta d'Espinho"—Vem assumir a administração do nosso semanario o snr. José Joao Ferreira, cuja competencia na questão de empresas jornalisticas é sobejamente conhecida.

Escola official d'Espinho—Publicamos em seguida a relação dos exames feitos pelos alumnos da escola official d'este concelho, e do movimento havido na mesma escola no corrente mez.

Na sua eloquente simplicidade ella mostra que a escola official d'Espinho é a primeira do districto d'Aveiro e uma das primeiras, senão a primeira do paiz. Enche-nos de satisfação este facto, que attesta o desenvolvimento da instrucção entre nós e constitue um titulo, de que justamente pôde orgulhar-se o nosso distincto professor official snr. Marcellino José de Oliveira e Silva.

No dia 21 do corrente mez de dezembro fizeram exames de passagem de classe e finais do 1.º grau de instrucção primaria, ficando todos plenamente approvados, os alumnos seguintes:

De 1.ª para 2.ª classe:
Joaquim da Silva Guetim, Candido Alves Brandão, José de Pinho Faustino, Herculano Rodrigues de Pinho, Manoel dos Santos Oliveira, Belmiro d'Oliveira, Thomaz Joaquim Pires, Mathias Lopes de Castro e Aveilino Alves da Rocha.

De 2.ª para 3.ª:
Jayme Rodrigues Serrano, Hermano Rodrigues Serrano, Oscar Luiz Rodrigues e Vicente Pereira.

De 3.ª para 4.ª:
Augusto Nogueira da Silva.
Exames finais do 1.º grau:
Fernando Ferreira Pimentel, José Ferreira d'Almeida e Virgínio Augusto Pereira, aos quaes se passaram já as respectivas certidões.

Movimento geral dos alumnos no corrente mez:
Matriculados do mez anterior, 107; matriculados n'este mez, 3; total, 110.

Alumnos com frequencia regular, 95; alumnos com frequencia irregular, 15; fizeram exames de passagem de classe, 17; exames finais de instrucção primaria, 1.º grau, 3; total das presenças, 1:506; total das faltas, 245.

Morte por desastre — Autopsia—A requisição e com a assistencia do meretissimo juiz de direito e digno delegado do ministerio publico, foi feita no cemiterio d'Anta, no dia 26 do mez corrente, a autopsia no cadaver d'uma creança que ha tempos succumbira, segundo consta por ferimentos ou contusões na cabeça.

Salão Bragança—Reunem n'este salão muitas das familias da boa sociedade espinhense. Alli se tem notado *soirées* muito animadas, destacando-se pela concorrência e entusiasmo as reuniões de domingo e quinta-feira ultimas. N'este ultimo dia foi a sessão dançante por vezes intercalada de primorosas execuções musicas e recitativo de monologos.

Gatunos—Nos ultimos tempos tem havido por ahi assaltos ás capoeiras pelos amigos do alheio. Varios particulares queixam-se de lhes haverem sido invadidas as propriedades, notando a desaparição d'aves domesticas. Lamentamos que se faça sentir a falta de policia, chamando para o assumpto a sollicitude das auctoridades locais.

O tempo e o mar—Na semana ultima, temporada de inverno persistente, o mar tem sido muito agitado, investindo com arrogancia d'encontro á praia. Apareceram em pontos varios montões d'areia; n'outros véem-se algumas excavações. Apesar de tudo, sendo agora marés vivas ou lançamentos (em calão marítimo) o mar não tem devido predios; a parte norte da povoação, a mais ameaçada, tem ficado indemne a devastação.

A nossa carteira—Acha-se na sua casa de Paços de Brandão o sr. conselheiro Joaquim d'Almeida Corrêa Leal, meretissimo juiz da Relação.

—Retirou d'esta praia o snr. Ricardo Valle.

—Encontra-se felizmente convalescido d'incomodos que ultimamente soffreu, o snr. José Rodrigues Pereira, proprietario e industrial d'Anta.

—Acha-se installedo n'esta praia com sua ex.^{ma} familia, o nosso amigo snr. José Joao Ferreira.

SCENA NOCTURNA

POEMATO RUSTICO

I

Pelo silencio d'uma noite quente,
De esplendido luar,
Marchava lentamente
A força militar.

No declive da serra umbrosa alveja
A torre d'uma igreja.
—Olhae: a minha terra,
A casa de meus paes,
Está n'aquella serra.
Eu vou-me lá, se vós não me accusaes.

II

Cantára, ha muito, o gallo.
Quem acordou primeiro,
E veio festejal-o,
Foi o fiel rafeiro,
Antigo companheiro,
Quando guardava gado
O pobre do soldado.

Rojava-se, gania,
Saltava, parecia
O jubiloso cão
Querer beijar o dono
E dar-lhe o coração.

III

Despertos já do somno,
Abrem a porta os paes.
O filho com profunda commoção
Estava a soluçar,
Saltava fundos ais,
Mas afagando o cão.
—Havia de eu morrer,
O filho abençoado,
Sem nunca mais te vêr?!

O pae, esse, calado,
Tambem a soluçar,
Esteve um longo espaço,
Sem que podesse dar
Sómente uma palavra;
Mas, n'um estreito abraço:
—Que falta aqui tens feito
A nós e a todo o povo!
Aquella nessa cabra
Cau na bocca ao lobo.
A gente cá dizia:
«Está fóra da terra
Alguem que o mataria.»

Descansa, filho, come.—
—O' mãe, não trago fome,
Nem posso aqui ficar;
Vim cá unicamente
As saudades matar.
—Ouves? toca... escuta...

IV

Tocára a reunir na madrugada
—Sargento, falta alguém?—
Pergunta o capitão.
—Apenas um recruta,
E diz um camarada
Que fóra vér a mãe.
—Saiu, então, da estrada?
Terá a correcção.

(Da «Lira Meridional».)

ANTONIO DE AZEVEDO CASTELLO BRANCO

HORARIO DOS COMBOIOS

D'ESPINHO AO PORTO				DO PORTO A ESPINHO			
HORAS			Indicações	HORAS			Indicações
Espinho	Campanhã	S. Bento		S. Bento	Campanhã	Espinho	
MANHÃ				TARDE			
P.	Ch.	Ch.	Tramway (6 seg.)	P.	P.	Ch.	Correio
4,49	5,45	—	Tramway	4,40	—	5,34	Tramway
5,20	6,17	—	Tramway	—	6,20	7,11	Tramway
6,22	—	7,19	Correio	—	7,5	7,56	Tramway
7,42	8,38	—	Tramway	—	8,58	9,55	Tramway
8,24	—	9,29	Tramway	9,30	—	10,41	Tramway
10,27	—	11,35	Misto	12,14	—	1,16	Tramway
11,4	—	12,9	Tramway	12,20	—	1,42	Misto
1,42	—	2,51	Tramway	2,56	—	3,56	Tramway
2,58	—	4,12	Tramway	4,20	—	5,24	Tramway
4,28	—	5,43	Tramway	—	5	5,51	Tramway (6 seg.)
7,35	—	8,41	Tramway	5,55	—	7,2	Tramway
8,50	—	9,55	Correio	8,30	—	9,32	Correio

CORRESPONDENCIAS

Arredores d'Espinho

(DOS NOSSOS CORRESPONDENTES)

Fiães, 18 de dezembro.

Por aqui tem estado um frio intensissimo, vendo-se os campos, de manhã cedo, cobertos de neve.

—No dia 12 do corrente, no tribunal judicial d'esta comarca, teve lugar o julgamento, em policia correccional, do nosso amigo dr. Antonio Motta, accusado pelo ministerio publico de, no dia 27 de aneiro ultimo, ter dado uma bfetada n'um sobrinho do snr. abbade, padre Manoel Antonio da Silva Junior.

A noticia d'este julgamento propagou-se rapidamente, dando em resultado a affluencia ao tribunal d'um grande numero de curiosos de tdas as classes sociaes. Todos esejavam apreciar de visu o desenlace d'este processo que anteriormente se achava repleto de incidentes.

Pelas 11 hoas da manhã do referido dia o digno juiz, snr. dr. Carlos Pint mandou proceder á chamada as testemunhas, e, como notase que faltara a testemunha d'acusação, Adelino Ferreira Baptista (o Pimenta), ordenou que fosse passado mandado de captura que, emquanto o respectivo oficial não desse por cumprida sta diligencia, se suspendesse os trabalhos.

D'ahi a pouco entrou no tribunal debaixo d prisao o citado Pimenta, estado preso apenas até ao moento em que foi chamado a dpor.

—No dia 17 do corrente, no venerando tribuul da relação do Porto, teve lugar o julgamento do agrão de injusta pronuncia promovida pelo ministerio publico cntra os nossos amigos drs. Augusto Sampaio, Antonio Mota, Manoel Moreira e Pedro Coleia da Silva e Souza, pelo sposito crime de no dia 27 de neiro ultimo, os segundos com réus e os dois primeiros cco cúmplices tentarem ir buscr o archivo da junta de parochia d'esta freguezia á sacristia da igreja parochial que ahí e conservava e que ainda não foi entregue aos seus legitim possuidores apesar das frequetes reclamações para as instancias superiores, sendo mandao archivar o processo. Folgamos mmenso com a decisão do venendo tribunal.

—Desde o dia 1 do corrente, na residencia do gario da vara de S. Jorge, th-se procedido á inquiriçao d'testemunhas no processo eccleastico movido contra o abbe de Fiães padre Manoel Antonio da Silva Junior por supostos faltas cometidas no exercicio das suas funcções.

São dezoito astestemunhas d'accusação, tend já tres feito

o seu depoimento. O réu acompanhado dos seus advogados drs. Magalhães e Victorino de Sá, assiste á referida inquirição que para algumas testemunhas d'accusação tem levado cerca de seis horas. Já por aqui se póde avaliar da gravidade dos factos de accusação e da importancia da prova produzida no auto de corpo de delicto a que se procedeu pela mesma vigiarria em maio ultimo, se não nos enganamos.

Tenente.

Anta, 27 de dezembro.

A "Gazeta d'Espinho" redactores, collaboradores e assignantes envia o humilde correspondente d'Anta o seu cartão de boas festas, fazendo sinceros votos pelas suas prosperidades.

—Effectuou-se hontem no cemiterio parochial d'Anta a autopsia d'um menor, cuja morte se dera ha tempos, segundo nos consta, por desastre. Referem-nos que um carro que passava na estrada colhera inopinadamente a cabeça da infeliz creança, não tendo havido n'este o menor intuito de criminalidade.

Lembraremos no entanto que, não sendo as estradas municipais policiadas, bom fóra que os conductores dos carros tivessem sempre o maior cuidado para evitar desgraças.

N'este ponto é preciso uma emenda, porque reina um desleixo imperdoavel.

—Foi intimada a sentença da eleição parochial dos membros da meza.

Da sentença que agora se intemou, ha recurso interposto para o Supremo Tribunal Administrativo.

—Tem passado com incommodos de saude, de que se acha felizmente quasi restabelecido, o nosso amigo e importante industrial d'aqui, o snr. José Rodrigues Pereira.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

Rodrigo.

Annuncios

VINHO DO DOURO E AMARANTE

Douro clarete (velho), litro 80 reis.

Branco, litro 100 reis.

Verde d'Amarante, litro 80 reis.

A escolher, por almude, reis 1.800.

Azeite do Douro fino, litro a 320 reis.

Bagaceira de 1898, litro a 300 reis.

Vinho verde (velho) litro 50 reis.

Mercearia, aguas mineraes e conservas. Vinhos finos, etc.

DIAS & IRMAO 3
9, AVENIDA DA GRACIOSA, II — ESPINHO

MODISTA PORTUENSE

33

Emilia da Conceição Reis

ATELIER DE VESTIDOS E CHAPEUS

Rua do Note, 134

ESPINHO

200\$000 rs.

Emprestam-se sobre hypotheca e a juro modico.

Quem desejar ultimar transacção ou obter esclarecimentos, dirija-se a

Joaquim Ferreira da Costa
RUA DO PROGRESSO

ESPINHO

ABC DO POVO

Para aprender a ler POR

TRINDADE COELHO

com desenhos de

Raphael Bordallo Pinheiro

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revender até 500 exemplares, 20 p. c. de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 p. c.; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 p. c.

CARTILHA DO POVO

Nova edição autorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 réis; pelo correio 25 réis.

Por junto, grandes descontos: 1:000 exemplares 12\$000 réis, 10:000, 90\$000 réis; etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da *Cartilha do Povo*).

OS MEUS AMORES

(CONTOS) POR

TRINDADE COELHO

3.^a edição augmentada em mais do dobro

3.^a edição augmentada em mais do dobro. 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte.—Preço 500 réis, pelo correio 570 réis.

(Este livro foi traduzido em Hespanha e na França).

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Ailaud, rua do Ouro, 242, 1.^o — Lisboa.

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

DEPOSITO DE MOVEIS

CAMAS DE FERRO

DE JOSÉ JOAQUIM PAES

181, Rua Bandeira Coelho, 183

ESPINHO

Concerta, troca e aluga moveis de qualquer systema. Vende camas de ferro e fogões, colchões de lã, crina, folhelho e palha, assim como compra toda a qualidade de moveis antigos e modernos.

Professor de musica

Jorge Pinto, dá lições de rebeca e piano.—Rua do Progresso, 8—Espinho.

Papellaria e Typographia Academica

L. P. MOREIRA LOBO

Praça da Batalha, 36 — PORTO

TELEPHONE 218

PAPELARIA

Papel de todas as qualidades, objectos para escriptorio e desenho, livros em branco, cartões de phantasia para felicitar, chromos para colleções, livros escolares, etc.

TYPOGRAPHIA

Esta typographia provida de grande variedade de tipos os mais modernos e de machinas as mais aperfeçoadas, executa-se todo o genero de trabalho typographico, como: Bilhetes de visita, facturas, circulares, memorandums, cheques, mappas, rotulos, catalogos, theses, romances, relatos, jornaes, etc.

Especialidade em trabalhos chromo-typographicos e de photo-gravuras Timbragem de papel a branco e a cores.

RUA DO CRUZEIRO, 19 (Porta larga)

O PORTO EM



ESPINHO

Esta casa, assim hoje denominada e antes a bem conhecida como estabelecimento ou **Loja do Porto** com permanencia aqui desde 1877, encontra-se ampliada com espaço e luz, sendo actualmente o maior e mais bem sortido estabelecimento de fazendas de lã, algodão e miudezas, e que vende em competencia com Lisboa e Porto por fazer quasi todas as suas compras directamente ás fabricas e a prompto pagamento. A seriedade e lizura que sempre presidem ás suas transacções, dão perfeita garantia a todos os seus estimados freguezes e mais pessoas que a esta casa concorram para fazerem as suas compras.

Devolve-se a todos os compradores a importancia de qualquer artigo que provem ter encontrado mais barato.

Dignem-se, pois, visitar esta casa a que darão sempre a preferencia.

Sequeira Lopes

MERCEARIA CHINEZA

(FUNDADA EM 1899)

DE

MANOEL LUIZ D'OLIVEIRA COSTA

Rua Bandeira Coelho (junto ao deposito de tabacos)

ESPINHO

Especialidade em chá, café, assucar, arroz, manteiga, conservas e muitos outros artigos.

Especialidade d'esta casa torrefacção de café diariamente para particulares e para revender.

Variado sortido em cafés crus, torrados e moídos. 118

Vinhos bons e baratos

Grande armazem de vinhos verdes e virgens proprios para exportação e consumo. Para vender: cada pipa de 537 litros, a 23\$000 réis.

A retalho, a 60 réis o litro ou a 30 réis o quartilho.

VINAGRE PURO.

Aguardente de bagoço a 180 réis o litro.

Mercearia.—Farinha de milho e trigo, pão de brãa fabrico especial á espinhense, carnes de porco, frescos e salgadas.

Rua do Cruzeiro 54.

José Rodrigues Serrano. 90

50 TABELLIAO

O Notario d'Espinho, Montenegro dos Santos, tem o seu cartorio na rua do Passeio Alegre n.º 24, onde se encontra durante a semana das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, e nos dias santificados desde as 10 da manhã á 1 da tarde.

Fóra d'estas horas póde ser procurado na sua residencia—rua Alexandre Herculano. 182

HOTEL BRAGANÇA

O proprietario participa aos seus amigos e freguezes de que resolveu conservar aberto durante todo o anno este seu antigo estabelecimento sito á rua Bandeira Coelho, esquina da Avenida Serpa Pinto. 128

Ninguem compre generos alimenticios SEM VISITAR

A LIBERAL

Estabelecimento de mercearia vinhos e miudezas recentemente montado, na rua do Cruzeiro, em frente á porta principal do mercado.

Asseio, limpeza e modicidade de preços.

Os proprietarios esperam receber o favor da preferencia, o que reconhecidamente agradecerem.

98 CAMPOS & REZENDE

Casa Vende-se uma sítio na rua Bandeira Coelho, em frente á rua Vaz d'Oliveira.
Trata-se na mesma. 64

Antiga Confeitaria e Pastelaria SOUZA PAULA

71, 73, Rua do Bomjardim, 75, 77

PORTO

CASA DE 1.^o ORDEM

Manipulação diaria

em pastelaria de todas as qualidades

LUNCHS, doces finos, de ovos, côco e de fructas: muita variedade de bolachas, biscuitos, confeitos, amendoas, pão de S. Bernardo, pão de lô de Margaride o pão de lô do Porto.

Satisfaz promptamente qualquer encomenda

Vinhos de meza e finos, Collares Bucellas, Champagne, Xerez, e Porto Cognacs, licores, saropes e cervejas. Massas, chá, café e fructas cobertas e seccas.

Faz grandes descontos para revender

Pharmacia Central

De ALBERTO DELGADO
Telephone n.º 1504 PHARMACEUTICO Serviço Permanente
(Re-de do Porto) 48, 50, 52, RUA BANDEIRA COELHO, 48, 50, 52
118, 120, 122, RUA DO NORTE, 118, 120, 122 - ESPINHO
Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medica-

CHAPELARIA MINERVA

DE ALFREDO EMIGDIO DOS SANTOS CRUZ
PERMANENTE EM ESPINHO

26, RUA DO CRUZEIRO, 26

N'este estabelecimento bellamente montado, encontra-se o mais completo sortido de chapaus de feltro e palha e bonets para homem e creança.

Concerta, modernisa e transforma qualquer chapau, assim como toma encomendas por medida ao gosto do freguez.

PREÇOS CONVIDATIVOS

Padaria Esteves

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 155
DEPOSITO PRINCIPAL: RUA DO CRUZEIRO, 31 e RUA FORMOZA, 22 ESPINHO

COM FILIAL EM PORTALEGRE

Panificação esmerada com o emprego de farinhas de 1.ª qualidade.

Pão fino de todas as especies; pão de familia pelo sistema de Lisboa e que se vende pelos seguintes preços: 500 grammas, 45 réis; 1:000 grammas, 90 réis.

Todo o pão d'esta casa tem a marca P. E. Envia-se pão aos domicilios mediante ordem antecedente. O proprietario, CEZAR ESTEVES MOREIRA.

VINHOS

POR JUNTO E RETALHO

RUA DO PROGRESSO

ESPINHO

Antonio de Pinho Liborio.

MERCEARIA CENTRO COMMERCIAL

MANOEL DUARTE D'OLIVEIRA FRADE

22, RUA DO CRUZEIRO, 24 - ESPINHO

Sortimento de ferragens, louças de ferro e cabedaeas.

Papelaria, objectos d'escriptorio e miudezas.

Generos alimenticios de 1.ª qualidade.

Especialidade em chá, café, chocolate nacional e hespanhol manteigas finas para meza, arroz, massas alimenticias, etc., etc.

MERCEARIA BIJOU

OLIVEIRA & SILVA

120, RUA DO BANDEIRA COELHO, 124

ESQUINA DA RUA VAZ D'OLIVEIRA, 102 a 108 - ESPINHO

Especialidade em azeite do Douro e Bairrada, bacalhau, asucar e arroz de todas as qualidades.

Manteiga, chá, café, chocolates.

Milhos, farinhas e ralões.

Grande sortimento de bolacha das Fabricas Villares e da Pampulha.

Especialidade em bebidas alcoolicas, espirituosas e fermentadas, taes como: Aniz escarchado, Ponche-Rei de Siam, Cognacs, Cannas. Genebra, Vinhos finos, Cervejas, Gazoas, etc.

Variado sortido de tabacos nacionaes e estrangeiros.

Bicycleta Peugeot



A MELHOR MARCA DO MUNDO!

Preferida por os principaes corredores de Portugal, snrs. José Maria Dionisio, Sebastião Heredia, Antonio Lopes, Antonio Real, etc., etc.

GARANTIDA PELA SUA SOLIDEZ e RESISTENCIA

E' agente da Casa Peugeot, a

FILIAL DA CASA LINO (Porto)

Enviem-se catalogos, gratis.

BICYCLETAS D'ALUGUER EM ESPINHO

A filial da Casa Lino, abrirá brevemente as suas duas casas ed aluguer, com machinas novas "Peugeot" nas:

Rua de Bandeira Coelho (Baixos do Hotel Bragança)

e Avenida Serpa Pinto (Em frente á Estação)

Encarregar-se-ha de toda a qualidade de concerto, para o que tem pessoal habilitado.

Photographia Evaristo

AVENIDA SERPA PINTO em frente á Estação

Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construida expressamente para este fim. Ateliers de primeira ordem.

PREÇOS MODICOS

Todos os dias e com todo o tempo. Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural. 96

HOTEL E RESTAURANTE

DO CAFÉ CHINEZ

12 José Fernandes do Lago PRAIA D'ESPINHO Aberto todo o anno. Proximo á estação.

Estabelecimento de Calçado

DE MANOEL PEREIRA NUNES DELGADO

Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865. e na Exposição de Paris de 1867 31, RUA BANDEIRA COELHO, 35 5, RUA DO CRUZEIRO, 9 - ESPINHO.

Caixões Funerarios

E FLORES ARTIFICIAES EXECUÇÃO PERFEITA e RAPIDA 55 GERMANO DE SOUSA REIS Alugam-se fatos para anjinhos e communhão - Preços modicos. 74, Rua do Cruzeiro, 76 - Espinho 55

ARMAZEM DE VINHOS GEROPIGAS, AZEITES AGUARDENTES e VINAGRES PARA REVENDER e EXPORTAÇÃO

DE FRANCISCO PINTO MOREIRA RAMOS Avenida Serpa Pinto, 310 ESPINHO com deposito de Cal em Esmoriz

Padaria Vallonguense

DE João Marques Nogueira Dias Largo da Senhora d'Ajuda ESPINHO

Pão e biscoitos de todas as qualidades.

DEPOSITO DE CALÇADO

DE MATHIAS LOPES & C.ª Esta casa tem sempre completo sortido de calçado de luxo e novidade. Executa-se com esmero e promptidão qualquer obra por medida. 16, Rua do Cruzeiro, 16 ESPINHO 24

Vidros, Fazendas e Miudezas

Manoel Lopes Maia 41, 41-a, Rua do Cruzeiro, 41-b ESPINHO O proprietario d'este estabelecimento tem á venda grande sortido de vidro e encarrega-se da sua collocação, garantindo a modicidade de preços e perfeita execução.

José Domingues Alves Marinheiro MESTRE CARPINTEIRO

FABRICA DE CAIXOTARIA

E estancia de madeiras de pinho nacional, barris para exportação, sardinha em moura e em secco, padaria de borça, mercearia, vinhos e tabacos. Rua do Areal, 149 a 155 ESPINHO 34

TERRENO

Vende-se na Quinta d'Alem, freguezia de Paramos, dividido em quatro leiras com pinheiros e matto, confinado por duas ruas. Para tratar - em Espinho com José Antonio Pereira da Rocha, rua do Cruzeiro. 78

PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5 PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, acelo, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

LUIZ FERREIRA ALVES Paços de Brandão

(Succursal da casa do Porto)

Compra e vende inscripções d'assentamento e conpons, obrigações de 4 e 4 1/2 % do governo portuguez, obrigações pre-diaes, açções de bancos e companhias e apolices do governo brasileiro.

Encarrega-se do averbamento de todos os papeis de credito assim como da cobrança dos respectivos juros.

Antecipa o pagamento dos juros dos papeis do governo; assim como empresta dinheiro sobre penhores mercantis.

Compra libras, moeda portugueza ou outro qualquer ouro. Desconta e passa saques sobre o Brazil ou outra qualquer praça estrangeira.

SECÇÃO DE CEREAES

Vende farinhas trigas, flôr, n.º 1 e 2, pelos preços da fabrica, abonando boas commissões; assim como vende milho branco da terra de superior qualidade, dito amarello de 1.ª, 2.ª e 3.ª, centeio, aveia e rolões, fazendo desconto aos revendedores. 77

TABACARIA DA INDEPENDENCIA

José Manoel da Silva

Depositario da Companhia dos Tabacos de Portugal

121, RUA BANDEIRA COELHO, 1:3

ESPINHO

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros. Louças, vidros e objectos de escriptorio.

Deposito de lumes de cera e amorphos. 3

CASA LUSO-HESPANHOIA

FLORINDO PEREIRA RBEIRO

FUNDADA EM 1884

N'este estabelecimento, montado com o maior acieo e limpeza, encontra-se sempre completo sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, que se vendem por preços excepcionaes e que constituem a especialidade da casa.

Tem sempre em deposito grande sortimento de ferragens, louças finas para meza e fogão, cabedaeas, lgodões, miudezas, papel, objectos d'escriptorio e muitos outros artigos por preços convidativos.

13, RUA BANDEIRA COELHO 15 - ESPINHO

TALHO PORTUENSI

MANOEL FERREIRA BAPTISTA

Rua do Cruzeiro NA PRAÇA - ESPINHO

Tem á venda todos os dias carne de bi, vitella e carneiro de 1.ª qualidade. Envia tambem a carne a casa dos seus freguezes. Preços e qualidade garantidos.

AVISO - O proprietario d'este talho empregará a maior attenção na compra do gado para consumo tendo em vista de melhores preceitos de alimentação e de hygiene.

Photographia Central

DE JOSE DE CARVAHO

78, RUA DO PASSEIO ALEGRE, 78 - ESPINHO (PORTAO DE FERRO)

Tira retratos todos os dias e com too o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante e a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

Gazeta d'Espinho

ASSIGNATURAS

Cada anno, em todo o reino. 800 réis Para as colonias e paizes estrangeiros acresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados - cada linha. 40 Repetições. 20 20 por cento de abatimento aos snrs assignantes.